

# DATAÇÕES DE PALAVRAS FORMADAS COM O SUFIXO *-ÍSTICA*

Nilsa Areán-García<sup>1</sup>

## RESUMO

Analisando no português uma lista de 103 palavras sufixadas com *-ística*, formador de substantivos femininos, comparativamente com suas formas cognatas no espanhol, italiano, francês, inglês e alemão, e suas respectivas datações; pudemos verificar que, embora a língua francesa tenha tido uma grande importância na internacionalização lexical, o italiano e o alemão foram muito relevantes na disseminação internacional de palavras formadas com o sufixo *-ística* nos séculos XVIII, XIX e XX.

**Palavras-chave:** sufixação, sufixo *-ística*, *terminus a quo*.

## Introdução

O objetivo desta pesquisa é averiguar a importância das datações nos estudos históricos de morfologia, lexicografia e etimologia de palavras sufixadas com *-ística*. Para tanto, foi considerado o sufixo *-ística*, conforme as definições dadas por Areán-García (2011, p. 1106-1107; 2012, p. 176, p. 182-187, p. 243-247; 2013a, p. 191-193), como o formador de substantivos femininos que designam semanticamente: *ciência* ou *estudo*, *a arte* e *a técnica*, além da designação de *conjunto*. A título de exemplo: *balística* (técnica militar), *característica* (conjunto de caracteres), *estatística* (ciência matemática), *pianística* (a arte de tocar piano) e *romanística* (estudo das línguas românicas) são algumas palavras formadas com o sufixo em questão.

Sabemos que, em lexicologia, *datação* é a indicação da data em que uma palavra ou unidade lexical aparece pela primeira vez documentada na língua, ou seja, a sua

---

<sup>1</sup> Doutora em Filologia e Língua Portuguesa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, pesquisadora do GMHP, Grupo de Morfologia Histórica do Português (<http://www.usp.br/gmhp/>), e do NEHiLP, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Etimologia e História da Língua Portuguesa (<http://www.nehilp.org/>). E-mail: nilsa.arean@gmail.com.

ocorrência mais antiga: o *terminus a quo*. Entretanto, na língua portuguesa há uma grande lacuna na datação de palavras, exceptuando-se os estudos do léxico medieval feitos por Antonio Geraldo da Cunha, divulgado, em parte, pelo Dicionário Houaiss & Villar (2001). Desse modo, segundo as diretrizes do GMHP, Grupo de Morfologia Histórica do Português, e do NEHiLP, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Etimologia e História da Língua Portuguesa, para a elaboração de um estudo de cunho diacrônico é essencial conhecer inicialmente a datação dos itens lexicais em questão, pois, segundo Nascentes (1955, p. XIII), é necessário “procurar nos antigos documentos da língua a palavra cuja origem se indaga, buscando a forma e a significação mais antigas com que aparece”. Além disso,

L’histoire apporte au morphologue deux types d’informations: elle lui enseigne l’origine des mots, leur étymologie, par rapport à laquelle il peut mesurer évolution sémantique et phonétique, et, par l’internédiaire des datations, elle lui permet de situer l’apparition d’un mot. (CORBIN,1987, p. 86)<sup>2</sup>.

Entretanto, é necessário também conhecer as datações de suas formas cognatas em outras línguas, uma vez que se tratam de palavras de circulação internacional. Convém notar que esta verificação não se restringe apenas às línguas românicas, pois, segundo Areán-García (2013b, p. 451), as formações com este sufixo, cuja origem é grega, pouco adentraram ao latim, no qual sua ocorrência é escassa. Infere-se que houve uma retomada de palavras e do modelo grego, por uma ou mais línguas europeias, adentrando ao português a partir do século XVIII por meio da expansão dos movimentos culturais e científicos e suas traduções. Portanto, as datações foram verificadas também no espanhol, italiano e francês, além do inglês e alemão.

Não obstante, o primeiro problema encontrado é que as palavras dicionarizadas com o sufixo *-ística*, em geral, não apresentam sua datação e quando a apresentam, normalmente vêm expressas em termos de séculos, porém para analisar quais as línguas envolvidas na produção e disseminação das formações derivadas com *-ística* e como sucede tal processo, é necessário obter dados marcados por anos precisos ou, pelo menos, por décadas, com abonações autênticas que as comprovem.

---

<sup>2</sup> A história aporta à morfologia dois tipos de informação: ela nos ensina a origem das palavras, sua etimologia, por analogia pode medir sua evolução semântica e fonética; e, por intermédio das datações, ela nos permite situar o surgimento de uma palavra. (CORBIN,1987, p. 86, tradução nossa).

## A escolha de *corpora* e a coleta de dados

Como o objetivo principal deste é o estudo das datações de *-ística* no português comparativamente a outras línguas, é necessário partir de um inventário de palavras formadas com *-ística*. O primeiro problema é que as listas de palavras, formadas com *-ística*, extraídas dos dicionários etimológicos do português restringem-se a no máximo duas palavras. Por outro lado, as listas de palavras com *-ística*, extraídas de *corpora* representativos diferem da lista obtida por meio do dicionário Houaiss & Villar (2001), pois muitas palavras encontradas no dicionário não estão nestes *corpora* e *vice-versa*. Decidiu-se, então, utilizar a lista obtida em Houaiss & Villar (2001) acrescida das palavras encontradas no *Corpus do Português*, *Lacio-Web* e *Tycho Brahe*, totalizando 103 vocábulos e, a partir dela, procurar no *Google Books* uma datação com abonação, para retroagir, quando possível, a data fornecida pelo Houaiss & Villar (2001) e outros dicionários, bem como a das formas cognatas de cada palavra nas línguas acima estabelecidas. A procura da datação das palavras sufixadas foi auxiliada também pelo uso dos dicionários: Bluteau (1712-1728), Silva (1813), Cunha (2007), Machado (1952/1976), Corominas (1954), Le Robert (1985), Onions, Friedrichsen e Burchfield (1966/1994), Skeat (1910/2005), Duden (2007) e Cortelazzo e Zolli (2009). Esclarece-se que a escolha do Dicionário Houaiss & Villar (2001) foi devida ao *modus operandi* do GMHP e NEHiLP, por ser um vasto, atual e bem completo dicionário da língua e, além disso: “Diría que [Houaiss & Villar(2001)], aun siendo un diccionario de lengua, ofrece los datos etimológicos más completos (sin entrar en disquisiciones y comentarios próprios de las obras estrictamente etimológicas)”<sup>3</sup>, segundo Vázquez (2011, p. 325).

Para as buscas na *internet*, foram considerados os livros de *Google Books* com visualização completa. Uma vez encontrado o vocábulo da lista na língua escolhida, procurou-se pela datação mais antiga, fazendo-se algumas verificações precisas. Pois, convém notar que alguns cuidados foram necessários na coleta de dados provenientes da *internet*. Inicialmente a comprovação, no trecho da obra localizada, de que realmente se trata do vocábulo procurado, pois como o *Google Books* trabalha com um software de

---

<sup>3</sup> Eu diria que [Houaiss & Villar (2001)], mesmo sendo um dicionário de língua, oferece as informações etimológicas mais completas (sem entrar em detalhes rigorosos e comentários próprios das obras estrictamente etimológicas). (VÁZQUEZ, 2011, p. 325, tradução nossa).

reconhecimento de imagens, nas obras mais antigas pode haver problemas com o original digitalizado, mas também, diferenças nas formas tipográficas antigas e atuais, bem evidenciado no alemão. No português, muitas vezes é confundido o antigo e longo *s* com um *f*, no reconhecimento automatizado de imagens. Além disso, as normas ortográficas mudam ao longo dos anos, assim, por exemplo, para a atual palavra *esferística* no português é necessário buscá-la nas suas possíveis formas ortográficas, tais como: *sferística*, *spherística*, *espherística* e *esferística*; além de procurá-la, em cada caso, com e sem acentuação: *-ística* e *-ística*. Convém observar também que as formas cognatas dos vocábulos internacionais não são homógrafas, por exemplo: *ensaística* para o português e castelhano, *saggística* para o italiano, *essaistique* no francês, *essayistics* no inglês e *Essayistik* no alemão. Ademais, é substancial a comprovação da data fornecida pelo *Google Books*, confirmando a data da obra, ao conferir os dados de publicação com sua respectiva data na própria obra quando há, ou procurar por esses dados em outros sítios de informação de modo a confirmar a verdadeira data obtida. É necessário verificar ainda se a palavra buscada ocorre na obra em si escrita pelo autor, ou em adendos posteriores publicados em outras edições, por exemplo, em prólogos, introduções, notas explicativas em edições mais recentes etc.

Nas línguas românicas escolhidas: português, castelhano, italiano e francês, se faz necessária, ainda, a verificação de que a formação seja realmente um substantivo, uma vez que o formador de adjetivos também produz palavras femininas sob forma homógrafa às substantivas, e muitas ocorrências aparecem adjetivamente.

### **Os dados obtidos**

Assim, as 103 palavras da língua portuguesa foram obtidas a partir da lista de 60 vocábulos substantivos formados com *-ística*, extraída do dicionário Houaiss & Villar (2001), acrescida da lista de palavras com as mesmas características que ocorrem no *Corpus do Português*, *Lacio-Web* e *Tycho Brahe*. Estas palavras foram datadas no português, exceto a palavra *siglística* que, embora conste no dicionário Houaiss & Villar (2001) sem datação, não foi possível encontrá-la em *Google Books*, tampouco nos demais dicionários de português consultados que poderiam apresentar *terminus a quo*. Portanto, no português, das 103 palavras, 102 foram datadas conforme segue:

- 1) *Aerobalística* 1962, 2) *Aeromodelística* 1963, 3) *Africanística* 1939, 4) *Afro-*

*lusitanística* 1980, 5) *Agonística* 1788, 6) *Albinística* 1952, 7) *Alienística* 1948, 8) *Americanística* 1938, 9) *Arabística* 1933, 10) *Arquivística* 1907, 11) *Astrostatística* 1959, 12) *Atomística* 1877, 13) *Baladística* 2000, 14) *Balística* 1788, 15) *Beletrística* 1896, 16) *Bioestatística* 1903, 17) *Biolinguística* 1963, 18) *Característica* 1766, 19) *Casualística* 1966, 20) *Casuística* 1804, 21) *Citarística* 1934, 22) *Civilística* 1897, 23) *Cladística* 1981, 24) *Colorística* 1955, 25) *Comercialística* 1912, 26) *Comparativística* 1992, 27) *Conceitualística / conceptualística* 1941, 28) *Contística* 1917, 29) *Criminalística* 1897, 30) *Crioulística* 1988, 31) *Decretalística* 1998, 32) *Dentística* 1961, 33) *Dicionarística* 1957, 34) *Enigmística* 1954, 35) *Ensaística* 1953, 36) *equilibrística* 1886, 37) *Erística* 1871, 38) *Esferística* 1815, 39) *Esfragística* 1810, 40) *Eslavística* 1943, 41) *Estadística* 1805, 42) *Estatística* 1811, 43) *Estilística* 1892, 44) *Etnolinguística* 1950, 45) *Eudemonística* 1959, 46) *Fabulística* 1902, 47) *Faunística* 1917, 48) *Florística* 1854, 49) *Folclorística* 1917, 50) *Formalística* 1876, 51) *Futebolística* 1986, 52) *Geolinguística* 1943, 53) *Germanística* 1912, 54) *Grafística* 1939, 55) *Harmonística* 1856, 56) *Hebraística* 1975, 57) *Hedonística* 1957, 58) *Helenística* 1919, 59) *Heurística* 1864, 60) *Hispanística* 1972, 61) *Holística* 1964, 62) *Humanística* 1918, 63) *Iberística* 1995, 64) *Imagística* 1943, 65) *Indo-europeística* 1960, 66) *Infortunística* 1928, 67) *Interlinguística* 1968, 68) *Linguística* 1836, 69) *Logística* 1811, 70) *Medalhística* 1908, 71) *Medievalística* 1957, 72) *Medievística* 1965, 73) *Memorialística* 1959, 74) *Metalística* 1972, 75) *Missilística* 1960, 76) *Modelística* 1967, 77) *Montanística* 1846, 78) *Moralística* 1960, 79) *Naturalística* 1892, 80) *Neolingüística* 1967, 81) *Neurobalística* 1912, 82) *Neurolinguística* 1969, 83) *Novelística* 1895, 84) *Oculística* 1869, 85) *Operística* 1977, 86) *Orientalística* 1953, 87) *Paisagística* 1951, 88) *Paralelística* 1907, 89) *Paralinguística* 1972, 90) *Patrística* 1866, 91) *Penalística* 1955, 92) *Pianística* 1946, 93) *Pirobalística* 1899, 94) *Processualística* 1897, 95) *Psicolingüística* 1958, 96) *Publicística* 1891, 97) *Romanística* 1921, 98) *Siglística* sd, 99) *Silogística* 1840, 100) *Sociolingüística* 1965, 101) *Sofística* 1773, 102) *Urbanística* 1959, 103) *Utopística* 2002.

No estudo das datas, verificou-se que mais de quarenta por cento dos vocábulos provenientes do Houaiss & Villar (2001) não apresentavam datação, destes somente a palavra *siglística* não pôde ser datada por não ser encontrada em nenhuma obra da língua portuguesa; de acordo com as buscas feitas, concluiu-se que pertence à língua

castelhana. Mais de vinte por cento dos vocábulos provenientes do Houaiss & Villar (2001) apresentavam apenas o século como *terminus a quo* ou uma aproximação da data, e nestes casos a datação foi especificada com um ano preciso da ocorrência do vocábulo. Por exemplo, a datação da palavra *criminalística* fornecida pelo Houaiss & Villar (2001), *d 1943*, é contraditória com a encontrada, *1897*, que se justifica por ter uma abonação precisa, além de ser mais próxima às de outras línguas como o castelhano, italiano e francês. Para todas as demais palavras, conseguiu-se uma datação mais antiga à proposta pelo dicionário supracitado.

Observando-se apenas as datações, pode-se conjecturar que as formações com *-ística* geralmente demoraram mais a adentrar na língua portuguesa que nas demais línguas observadas. Os dados obtidos estão evidenciados nas tabelas seguintes.

SÉCULO	VOCÁBULOS	PORCENTAGEM
<b>XXI</b>	<b>2</b>	<b>2%</b>
<b>XX</b>	<b>69</b>	<b>68%</b>
<b>XIX</b>	<b>27</b>	<b>26%</b>
<b>XVIII</b>	<b>4</b>	<b>4%</b>
<b>XVII e anteriores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tabela 1 - Distribuição das datações das formações com *-ística* no português

Observando os dados, pode-se afirmar que a relevância de uso das formações com *-ística* nos textos da língua portuguesa começa a partir do século XIX, ampliando-se soberbamente durante o século XX, abrangendo a datação de quase setenta por cento das formações. Assim, conforme a Tabela 1, vinte e seis por cento das palavras formadas com *-ística* já estão presentes no português no século XIX; no entanto, a sua grande maioria se faz presente a partir do século XX. Evidencia-se que as palavras datadas no século XVIII são incorporações de palavras greco-latinas: *agonística* (1788), *balística* (1788), *característica* (1766) e *sofística* (1773).

Da lista de 103 palavras do português, conseguiram-se 99 palavras cognatas no espanhol, formadas com o sufixo *-ística*, as quais foram todas datadas. Apenas 5 palavras ficaram sem correspondência: *albinística*, *casualística*, *equilibrística*, *montanística* – que somente foram encontradas sob a forma adjetiva – e *astroestatística* que não foi encontrada sob forma alguma.

SÉCULO	VOCÁBULOS	PORCENTAGEM
--------	-----------	-------------

<b>XXI</b>	<b>2</b>	<b>2%</b>
<b>XX</b>	<b>67</b>	<b>67%</b>
<b>XIX</b>	<b>20</b>	<b>21%</b>
<b>XVIII</b>	<b>6</b>	<b>6%</b>
<b>XVII e anteriores</b>	<b>4</b>	<b>4%</b>

Tabela 2 - Distribuição das datações das formações com *-ística* no espanhol

Observando os dados dispostos na Tabela 2, nota-se que a distribuição na língua castelhana é similar à da língua portuguesa, apresentando a maioria das datações, quase setenta por cento, no século XX. Embora no espanhol observa-se que a datação destas seja mais precoce que no português, ou seja, dez por cento delas já ocorrem antes do século XIX. Notam-se seis ocorrências no século XVIII: *silogística* (1731), *casuística* (1767), *agonística* (1782), *esferística* (1782), *estadística* (1788) e *erística* (1798). Três palavras ocorrem no século XVII: *balística* (1644), *característica* (1659) e *logística* (1699). Convém destacar que a palavra *sofística* é de 1596, nesta língua, registrando vocábulos com o sufixo *-ística* sob a forma escrita já no século XVI. Entretanto, é a partir do século XIX que se nota um crescimento mais acentuado das palavras formadas com *-ística* e, decididamente no século XX, datam-se a maioria delas.

Na língua italiana, partindo-se da lista de 103 vocábulos portugueses, conseguiram-se datar 96 palavras cognatas substantivas formadas com o sufixo *-ística*. Quatro palavras foram encontradas apenas em sua forma adjetiva: *eudemonística*, *imagística*, *neuroballística* e *proceduralística*; e três palavras portuguesas ficaram totalmente sem correspondência: *afro-lusitanística*, *contística* e *siglística*.

<b>SÉCULO</b>	<b>VOCÁBULOS</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>XXI</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>XX</b>	<b>47</b>	<b>49%</b>
<b>XIX</b>	<b>35</b>	<b>37%</b>
<b>XVIII</b>	<b>9</b>	<b>9%</b>
<b>XVII e anteriores</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Tabela 3 - Distribuição das datações das formações com *-ística* no italiano

Diferentemente do espanhol e do português, ao observar a Tabela 3, pode-se notar que na língua italiana metade das datações se concentra antes do século XX, sua grande maioria, trinta e sete por cento, ocorre no século XIX. Acredita-se que tal fato seja um reflexo na língua decorrente do processo do Renascimento. Outrossim, há a ocorrência de nove vocábulos no século XVIII: *atomística* (1725), *agonista* (1735),

*sferistica* (1753), *sillogistica* (1754), *eristica* (1758), *ballistica* (1764), *statistica* (1764), *casuistica* (1795), *sfragistica* (1798). No século XVII, evidenciou-se a ocorrência de três palavras: *caratteristica* (1639), *logistica* (1641), *citaristica* (1647). No século XVI, tal qual no espanhol porém um ano depois, encontrou-se a palavra *sofistica* (1597). De fato, a língua italiana é uma das que apresenta significativa produtividade dos cognatos dos sufixos internacionais *-ista*, *-istico(a)* e *-istica*, conforme Arean-García (2012, p. 154-155), parte dela concentrada nos séculos XIX e XX.

No francês, partindo-se da lista de 103 vocábulos portugueses, conseguiram-se datar 91 palavras cognatas substantivas formadas com o sufixo *-istique*. Nove palavras foram encontradas apenas em sua forma adjetiva: *baladistique*, *comparativistique*, *conceptualistique*, *dictionaristique*, *eudemonistique*, *ibéristique*, *memorialistique*, *métallistique* e *opéristique*; e três palavras portuguesas ficaram totalmente sem correspondência: *contística*, *siglística* e *aeromodelística*, cujo substantivo, no francês, é formado com o sufixo *-isme* – *aeromodelisme*.

SÉCULO	VOCÁBULOS	PORCENTAGEM
<b>XXI</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>
<b>XX</b>	<b>49</b>	<b>54%</b>
<b>XIX</b>	<b>22</b>	<b>24%</b>
<b>XVIII</b>	<b>10</b>	<b>11%</b>
<b>XVII e anteriores</b>	<b>9</b>	<b>10%</b>

Tabela 4 - Distribuição das datações das formações com *-istique* no francês

Observando-se a Tabela 4 que ilustra a distribuição das datações com *-istique* na língua francesa, pode-se notar a significativa presença de vocábulos no século XVII e anteriores, representando dez por cento do total. Duas palavras ocorrem no século XVI: *sofística* (1553) e *caractéristique* (1500). No século XVII há a ocorrência de sete palavras: *logistique* (1610), *decretalistique* (1617), *agonistique* (1619), *statistique* (1619), *ballistique* (1651), *sylogistique* (1664), *éristique* (1667). Já no século XVIII ocorrem dez palavras: *casuistique* (1712), *sphéristique* (1717), *hebraistique* (1719), *hellénistique* (1719), *heuristique* (1754), *atomistique* (1760), *stylistique* (1767), *citharistique* (1768), *patristique* (1779), *sphragistique* (1784). Acredita-se que tal fato se deva à precocidade da formação da língua francesa dentre as românicas, bem como, posteriormente, à sua expansão como língua de cultura ligada aos mais variados movimentos intelectuais, disseminando várias palavras entre outras línguas. Assim



também é notória a presença, com onze por cento e vinte e quatro por cento, de vocábulos datados respectivamente no século XVIII e no século XIX.

No inglês, partindo-se da lista de 103 vocábulos portugueses, foram datadas 86 palavras cognatas substantivas formadas com o sufixo *-istics*. Treze palavras foram encontradas apenas em sua forma adjetiva: *balladistic*, *casualistic*, *decretalistic*, *dictionaristic*, *eudemonistic*, *iberistic*, *metalistic*, *novellistic*, *operistic*, *landscapististic*, *parallelistic*, *penalistic* e *processualistic*. Ademais, quatro palavras portuguesas ficaram totalmente sem correspondência: *contística*, *infortunistica*, *siglística* e *aeromodelística*, cujos substantivos na língua inglesa são *aeromodelism* (com *-ism*, tal qual no francês) e *aeromodelling*.

SÉCULO	VOCÁBULOS	PORCENTAGEM
<b>XXI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>XX</b>	<b>54</b>	<b>62%</b>
<b>XIX</b>	<b>25</b>	<b>30%</b>
<b>XVIII</b>	<b>4</b>	<b>5%</b>
<b>XVII e anteriores</b>	<b>3</b>	<b>3%</b>

Tabela 5 - Distribuição das datações das formações com *-istics* no inglês

Ao observar os dados dispostos na Tabela 5, nota-se que a distribuição das datações das palavras formadas com *-istics* na língua inglesa é similar à da língua portuguesa e à da língua castelhana, apresentando a maioria das datações mais de sessenta por cento no século XX, embora no castelhano observa-se que a datação destas seja mais precoce que no inglês, língua para a qual não foram registradas datações anteriores a 1613. No século XVII, ocorrem três palavras: *sophistics* (1613), *eristics* (1672) e *characteristics* (1684); no século XVIII, ocorrem quatro palavras: *statistics* (1731), *logistics* (1734), *ballistics* (1754) e *agonistics* (1798). Assim, a partir do século XIX, nota-se um crescimento mais acentuado das palavras com *-istics* na língua inglesa, representando trinta por cento do total; porém, decididamente no século XX, datam-se a maioria delas. É justamente no século XX que a língua inglesa se destaca na produção de vocábulos formados com o sufixo em questão, principalmente na área de ciências experimentais ligadas às ciências exatas, em geral, associadas à área militar, à aeronáutica e/ou aos estudos espaciais, por exemplo, *aeroballistics* (1906), *astro-statistics* (1949) etc.

Na língua alemã, partindo-se da lista de 103 vocábulos portugueses, foram

datadas 94 palavras cognatas substantivas formadas com o sufixo *-istik*. Cinco palavras foram encontradas apenas em sua forma adjetiva: *eudemonistisch*, *fußballistisch*, *metalistisch*, *paysagistisch* e *penalistisch*. Além disso, cinco palavras portuguesas ficaram totalmente sem correspondência: *contística*, *siglística*, *aeromodelística* (cujo substantivo na língua alemã é *Modellflugzeuge* – um decalque), *dicionarística* (cujo substantivo, com influência francesa, na língua alemã é *Dictionnairist*) e *missilística* (cujo substantivo em alemão é *Raketist* – um decalque).

SÉCULO	VOCÁBULOS	PORCENTAGEM
<b>XXI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>XX</b>	<b>38</b>	<b>40%</b>
<b>XIX</b>	<b>36</b>	<b>38%</b>
<b>XVIII</b>	<b>19</b>	<b>21%</b>
<b>XVII e anteriores</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>

Tabela 6 - Distribuição das datações das formações com *-istik* no alemão

Ao observar a Tabela 6, nota-se que a distribuição das datações das palavras formadas com *-istik* na língua alemã diferem totalmente das distribuições das demais línguas ora estudadas. Pode-se notar que a distribuição está quase tripartida entre os séculos XVIII, XIX e XX. Assim, mostra-se uma sobrepujante e significativa presença de vocábulos no século XVIII, com vinte e um por cento do total, uma intensa presença de palavras formadas com o sufixo em questão também no século XIX, apresentando trinta e oito por cento do total. E, diferentemente das línguas anteriormente analisadas, apenas quarenta por cento das datações se situam no século XX. É interessante notar que já no século XVI ocorre uma palavra autóctone no alemão – *Statistik* (1515) – e no século XVIII, ocorrem reincorporações greco-latinas, palavras com influência francesa e produções próprias na língua alemã, totalizando dezenove palavras: *Belletristik* (1727), *Kasuistik* (1727), *Syllogistik* (1752), *Sophistik* (1752), *Patristik* (1755), *Karakteristik* (1763), *Heuristik* (1765), *Logistik* (1767), *Sphragistik* (1769), *Balistik* (1773), *Eristik* (1777), *Linguistik* (1777), *Agonistik* (1778), *Kriminalistik* (1786), *Atomistik* (1787), *Humanistik* (1793), *Stylistik* (1795), *Oculistik* (1797), *Publizistik* (1798). Desta forma, os dados ressaltam uma importante influência da língua alemã, sobretudo nos séculos XVIII e XIX, na formação de vocábulos com o sufixo estudado.

Comparando-se as datações obtidas em cada língua, tem-se:

LÍNGUAS	XVII		XVIII		XIX		XX		XXI	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PORTUGUÊS	0	0	4	4%	27	26%	69	68%	2	2%
ESPAÑHOL	4	4%	6	6%	20	21%	67	67%	2	2%
ITALIANO	4	4%	9	9%	35	37%	47	49%	1	1%
FRANCÊS	9	10%	10	11%	22	24%	49	54%	1	1%
INGLÊS	3	3%	4	5%	25	30%	54	62%	0	0
ALEMÃO	1	1%	19	21%	36	38%	38	40%	0	0

Tabela 7 - Distribuição de datações das formações cognatas com *-ística* nas seis línguas

Analisando-se os dados da Tabela 7, que representam distribuição das datações das formações com *-ística* e suas formas cognatas nas seis línguas estudadas, pode-se perceber em cada período qual a língua que se destaca na datação de formações com o sufixo. Percebe-se então que, no século XVII e anteriores, a maior presença de datações se dá na língua francesa, sobretudo com a reinserção de vocábulos greco-latinos, como pode ser observado nos dados, por exemplo: *caractéristique* (1500), *sofística* (1553), *logistique* (1610), *agonistique* (1619), *ballistique* (1651), *sylogistique* (1664) e *éristique* (1667), bem como já se nota uma formação própria com a palavra *decretalistique* (1617). Também nas línguas castelhana, italiana e inglesa no período, são datadas as reinserções de vocábulos das línguas clássicas, tais como: *balística*, *característica*, *logística* e *sofística* no castelhano; *characteristica*, *citaristica*, *logistica* e *sofistica*, no italiano; *characteristics*, *eristics* e *sophistics*, no inglês. Notou-se que no alemão já ocorre uma formação própria no século XVI: *Statistik* com datação de 1515.

No século XVIII, a maior presença de datações se mostra na língua alemã, contribuindo com a formação de novos vocábulos: *Belletristik* (1727), *Patristik* (1755), *Sphragistik* (1769), *Linguistik* (1777), *Kriminalistik* (1786), *Humanistik* (1793), *Oculistik* (1797), *Publizistik* (1798). Também o francês contribuiu no período com os seguintes vocábulos: *casuistique* (1712), *hebraistique* (1719), *hellénistique* (1719), *heuristique* (1754), *atomistique* (1760), *stylistique* (1767). Nota-se, ainda, que no espanhol ocorre a palavra autóctone *estadística* em 1764. As demais ocorrências espanholas, italianas e inglesas possuem datações posteriores às alemãs e francesas. Além das novas formações com o sufixo estudado, continua havendo as reinserções greco-latinas e estas palavras assumem circulação internacional nas mais diversas áreas do saber. Pode-se notar, pelo gráfico, que neste período ocorrem as primeiras datações de vocábulos, inserções greco-latinas, formados com *-ística* no português: *característica*

de 1766, *sofística* de 1773, *agonística* de 1788 e *balística* de 1788.

No século XIX, observando os dados ilustrados na Tabela 7, pode-se notar que as maiores presenças de datações se mostram nas línguas alemã e italiana, seguidas pela inglesa e francesa. As novas formações de palavras internacionais na língua alemã ocorrem, sobretudo, no âmbito das ciências, em particular das naturais, bem como no âmbito linguístico, especificamente para designar estudos de línguas ou de culturas de povos, além de outros âmbitos: *Harmonistik* (1804), *Montanistik* (1806), *Moralistik* (1808), *Novellistik* (1811), *Germanistik* (1814), *Formalistik* (1818), *Orientistik* (1818), *Naturalistik* (1821), *Equilibristik* (1822), *Slavistik* (1822), *Koloristik* (1827), *Dentistik* (1828), *Romanistik* (1829), *Pyroballistik* (1829), *Fabulistik* (1835), *Floristik* (1837), *Parallelistik* (1842), *Arabistik* (1847), *Faunistik* (1852), *Biostatistik* (1856), *Processualistik* (1859), *Operistik* (1868), *Essayistik* (1882), *Zivilistik* (1883), *Folkloristik* (1885), *Afrikanistik* (1891), *Americanistik* (1891), *Utopistik* (1895) e *Alienistik* (1898). O italiano, no período, mostra-se muito produtivo nas ciências humanas: *archivistica* (1847), *folkloristica* (1885, mesmo ano do alemão), *concettualistica* (1887), *enigmistica* (1897) e *alienistica* (1898, mesmo ano do alemão). No francês há as ocorrências de: *ethnolinguistique* (1881) e *médailistique* (1896). No espanhol encontram-se as palavras: *neurobalística* (1863) e *cuentística* (1892). Na língua inglesa ocorre a palavra *pyroballistics* em 1829, mesmo ano da ocorrência alemã. No inglês, francês e italiano há a ocorrência de formas cognatas com diferença de alguns anos das datações alemãs. Na língua portuguesa, ocorrem vocábulos cognatos já datados anteriormente em outras línguas, na maioria deles com uma diferença, em média, superior a cinquenta anos.

A língua italiana apresenta doze vocábulos no século XX: *infortunistica* (1906), *pianistica* (1907), *comparativistica* (1917), *paesaggistica* (1926), *urbanistica* (1928), *medievistica* (1929), *modelistica* (1933), *medievalistica* (1937), *aeromodellistica* (1939), *creolistica* (1939), *missilistica* (1947) e *iberistica* (1950). No século XX, a língua alemã introduz dez vocábulos: *Neuroballistik* (1901), *Interlinguistik* (1908), *Kasualistik* (1911), *Memorialistik* (1911), *Hispanistik* (1926), *Indo-europäistik* (1927), *Urbanistik* (1928, mesmo ano que a forma italiana), *Balladistik* (1931), *Holistik* (1933) e *Afrolusitanistik* (1972). No inglês, há seis novas palavras: *footballistics* (1904), *aeroballistics* (1906), *cladistics* (1916), *biolinguistics* (1925), *astro-statistics* (1949),

*neurolinguistics* (1955) e *paralinguistics* (1956). No francês, ocorrem, no período, seis vocábulos principalmente na área de linguística: *néolinguistique* (1913), *graphistique* (1922), *penalistique* (1927), *psycholinguistique* (1932), *géolinguistique* (1933) e *sociolinguistique* (1938). No espanhol, ocorrem três vocábulos novos: *metalística* (1935), *eudemonística* (1939) e *siglística* (1982) e, no português, formam-se *imagística* (1943) e *dicionarística* de (1957).

Convém notar que a língua castelhana apresentou a criação dos seguintes vocábulos novos: *estadística* de 1788, *neurobalística* de 1863, *cuentística* de 1892, *metalística* de 1935, *eudemonística* de 1939 e *siglística* de 1982. Já na língua portuguesa encontraram-se apenas duas formações novas no século XX: *imagística* de 1943 e *dicionarística* de 1957. Assim, diferentemente do que pode ser constatado com outras línguas estudadas, as palavras formadas com *-ística*, formador de substantivos no português, são em sua grande maioria importadas e adaptadas foneticamente à língua, encontrando-se apenas estas duas formações próprias na língua portuguesa.

Convém notar também que na maioria dos dicionários etimológicos consultados, poucos vocábulos formados com *-ística* e seus cognatos foram encontrados, à exceção de Cortelazzo & Zolli (2009) com o qual foi possível o estudo e a datação de 52 palavras com o sufixo *-ística* na língua italiana.

### **Considerações finais**

Deve-se levar em conta que a pesquisa é feita com o auxílio de *Google Books*, e, portanto, depende da disponibilização de obras digitalizadas, ainda assim pode-se afirmar que a relevância de uso das formações com *-ística* nos textos escritos, com o *corpus* utilizado, começa a partir do século XIX, ampliando-se soberbamente durante o século XX. Convém notar também que, ao passo que forem sendo digitalizadas mais obras antigas das línguas observadas, principalmente do português, haverá maior potencial de estudo das primeiras datações de vários vocábulos e quiçá os resultados aqui ora obtidos sejam alterados.

Neste estudo das datações na língua portuguesa, comparativamente com as línguas castelhana, italiana, francesa, inglesa e alemã, pôde-se verificar que, não obstante os textos teóricos sobre as palavras e sua circulação internacional apontem para as línguas francesa e inglesa como as principais responsáveis pela criação e

disseminação de novos vocábulos nas línguas ocidentais, verificou-se igualmente a grande importância e influência da língua alemã, bem como da italiana na produtividade e disseminação internacional do sufixo estudado. Embora seja interessante ressaltar que:

a datação da ocorrência mais antiga é importante porque só por meio dela saberemos que naquela sincronia a palavra já era usada. Se a invenção da palavra é contemporânea à documentação ou se ela só foi grafada séculos depois é uma questão que se coloca apenas hipoteticamente. A importância da primeira datação, desse modo, é a mesma que se atribui aos dados coletados pela Arqueologia ou pela Paleontologia. (VIARO, 2011, p.107).

## Referências

AREÁN-GARCÍA, N. *-ística*, sufixo formador de substantivos. In: Pujol Payet, I. (ed.) *Formación de palabras y diacronía*. A Coruña: Universidade da Coruña, 2013a. p. 187 – 198.

\_\_\_\_\_. Trajetória da constelação sufixal: -ismo, -ista, -ístico(a) e -ística - desde a origem grega às línguas modernas. In: *Estudos Lingüísticos*. São Paulo: GEL, v. 42, n.1, 2013b. p. 442 - 454.

\_\_\_\_\_. *Aspectos sincrônicos e diacrônicos do sufixo -ístico(a) no português e no galego*. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. 520 p.

\_\_\_\_\_. Sufixo -ística: algumas questões diacrônicas e sincrônicas. In: FERRARI, A. et al. (Org.). *Horizontes de Brasil: escenarios, intercambios y diversidad*. Barcelona: APEC, 2011. p. 1101 – 1110.

BLUTEAU, R. *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico*. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712 - 1728. 8 v.

CORBIN, D. *Morphologie dérivationnelle et structuration du lexique*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1987.

COROMINAS, J. *Diccionario crítico etimológico de la lengua castellana*. Madrid: Gredos, 1954.

CORTELAZZO, M. & ZOLLI, P. *Il nuovo etimológico. DELI – Dizionario Etimológico della Lingua Italiana*. 2ª edição. Bologna: Zanichelli, 2009.

CUNHA, A. G. *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

DAVIES, M. & FERREIRA, M. *Corpus do Português: 45 milhões de palavras, 1300s-1900s*. (2006-2015). Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org>>. Acesso em: 30 mai. 2015.

DUDEN. *Duden in zwölf Bänden. Das Standardwerk zur deutschen Sprachen. Das Herkunftswörterbuch. Etymologie der deutschen Sprache*. Mannheim: Dudenverlag, 2007.

GOOGLE BOOKS, *Sistema de busca eletrônico*. Disponível em: <<http://www.books.google.com.br/>>. Acesso em: 18 mai. 2016.

HOUAISS, A. & VILLAR, M. (Org.). *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Versão 1. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. CD.ROM, v. 1.0.

IEL. *Tycho Brahe Corpus*. (2012). Disponível em: <<http://www.tycho.iel.unicamp.br/hotsite/index.html>>. Acesso em: 2 jun. 2015.

LE ROBERT. *Dictionnaire de la langue française*. Paris: Le Robert, 1985.

MACHADO, J. P. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 1952. Edição Rio de Janeiro: Presença, 1976.

NASCENTES, A. *Dicionário etimológico da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1955.

NILC. *Lacio-Web Corpus*. (2002-2004). Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/projects/lacio-web.htm>>. Acesso em: 3 jun. 2015.

ONIONS, C. T.; FRIEDRICHSEN, G. W. S. & BUCHFIELD, R. W. *The Oxford Dictionary of English Etymology*. London: Oxford, 1966/1994.

SILVA, Antonio Moraes. *Diccionario da lingua portugueza - recopilado dos vocabularios impressos ate agora, e nesta segunda edição novamente emendado e muito acrescentado, por ANTONIO DE MORAES SILVA*. Lisboa: Typographia Lacerdina, 1813 (1789).

SKEAT, W. W. *An Etymological Dictionary of the English Language*. New York: Dover, 2005. (Edição revisada de Oxford at the Clarendon Press, London, 1910).

VÁZQUEZ, I. La etimología y los diccionarios portugueses. In: *Anuario de Estudios Filológicos*. Vol. XXXIV, Universidad de Extremadura, 2011, p. 311-328.

VIARO, M. E. *Etimologia*. São Paulo: Contexto, 2011.

## **DATINGS OF WORDS FORMED WITH THE SUFFIX –ÍSTICA**

### **ABSTRACT**

Analyzing in Portuguese a list of 103 words suffixed with *-ística*, composer of feminine nouns, compared to their cognate forms in Spanish, Italian, French, English and German, and their datings; we observed that, although the French language has had a great importance in the lexical internationalization, Italian and German were very relevant in the international spread of words formed with the suffix *-ística* in the eighteenth, nineteenth and twentieth centuries.

**Keywords:** suffixation, *-ística* suffix, *terminus a quo*.

Recebido em 30/04/2016.

Aprovado em 02/07/2016.